



Celebração Dominical - Ano XLI - Nº 2332

4º DOMINGO DA QUARESMA

22 de março de 2020 - Ano A - Roxo ou Róseo

“Eu sou a luz do mundo”

Jo 9,5

RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO

Coment.: Seguindo nossa caminhada quaresmal, somos convidados a acolher o Cristo, Luz do mundo, de modo a superarmos nossas segueiras espirituais que afastam-nos de Deus e do próximo. Peçamos a graça de, em meio a escuridão da vida, irradiar o clarão da luz divina, banindo da existência as trevas do erro. Celebremos, alegremente:

02. CANTO INICIAL

Ref.: Nossa alegria em Cristo Jesus/ Caminho, vida e luz Pão da salvação,/: Verdade e esperança da ressurreição.:/

1. Igreja Santa, Povo de Deus, / Jerusalém com alegria, louva e canta a teu Deus também.
2. Nos reunimos, porque te amamos./ Consolações aos que estão tristes, tu darás aos seus corações.
3. Essa alegria, que se antecipa, / a rosa a flor, o Cristo vivo, vitória certa de seu amor.

03. SAUDAÇÃO E ACOLHIDA

04. ATO PENITENCIAL

Presid.: Em Jesus Cristo, o justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor. *(Pausa)*

05. CANTO PENITENCIAL

(94º enc.)

1. Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

T.: Senhor, Senhor, tende piedade de nós! (Bis)

2. Cristo, que quisestes ser levantado da terra para atrair-nos a vós, tende piedade de nós.

T.: Cristo, Cristo, tende piedade de nós! (Bis)

3. Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, tende piedade de nós.

T.: Senhor, Senhor, tende piedade de nós! (Bis)

Presid.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém.

06. ORAÇÃO DO DIA

Presid.: Ó Deus, que por vosso Filho realizais de modo admirável a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam, cheio de fervor e exultando de fé. Por N.S.J.C...

LITURGIA DA PALAVRA

Coment.: Jesus é a luz que ilumina o homem “peregrino nas trevas” e representado no cego de nascimento. Este recebe de Cristo primeiro a visão ocular, e depois a luz da fé.

I LEITURA -1Sm 16, 1b. 6-7.10-13a

07. LEITURA DO PRIMEIRO LIVRO DE SAMUEL

Naqueles dias, o Senhor disse a Samuel: ^{1b}“Enche o chifre de óleo e vem para que eu te envie à casa de Jessé de Belém, pois escolhi um rei para mim entre seus filhos”. ⁶Assim que chegou, Samuel viu a Eliab e disse consigo: “Certamente é este o ungido do Senhor!” ⁷Mas o Senhor disse-lhe: “Não olhes para a sua aparência nem para a sua grande estatura, porque eu o rejeitei. Não julgo segundo os critérios do homem: o homem vê as aparências, mas o Senhor olha o coração”. ¹⁰Jessé fez vir seus sete filhos à presença de Samuel, mas Samuel disse: “O Senhor não escolheu a nenhum deles”. ¹¹E acrescentou: “Estão aqui todos os teus filhos?” Jessé respondeu: “Resta ainda o mais novo que está apascentando as ovelhas”. E Samuel ordenou a Jessé: “Manda buscá-lo, pois não nos sentaremos à mesa enquanto ele não chegar”. ¹²Jessé mandou buscá-lo. Era Davi, ruivo, de belos olhos e de formosa aparência. E o Senhor disse: “Levanta-te, unge-o: é este!” ^{13a}Samuel tomou o chifre com óleo e ungiu a Davi na presença de seus irmãos. E a partir daquele dia o espírito do Senhor se apoderou de Davi. **PALAVRA DO SENHOR.**

08. SALMO RESPONSORIAL

SI 23(22)

(Mel. Cheia de Graça)

Ref.: O Senhor é o Pastor que me conduz; não me falta coisa alguma.

1. O Senhor é o Pastor que me conduz; não me falta coisa alguma. Pelos prados e campinas verdejantes ele me leva a descansar. Para as águas repousantes me encaminha, e restaura as minhas forças.

2. Ele me guia no caminho mais seguro, pela honra do seu nome. Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, nenhum mal eu temerei. Estais comigo com bastão e com cajado, eles me dão a segurança!

3. Preparais à minha frente uma mesa, bem à vista do inimigo; com óleo vós ungis minha cabeça, e o meu cálice transborda.

4. Felicidade e todo bem hão de seguir-me, por toda a minha vida; e, na casa do Senhor, habitarei pelos tempos infinitos.

II LEITURA - Ef 5, 8-14

09. LEITURA DA PRIMEIRA CARTA DE SÃO PAULO AOS EFÉSIOS - ⁸Outrora éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor. Vivei como filhos da luz. ⁹E o fruto da luz chama-se: bondade, justiça, verdade. ¹⁰Discerni o que agrada ao Senhor. ¹¹Não vos associeis às obras das trevas, que não levam a nada; antes, desmascarai-as. ¹²O que essa gente faz em segredo, tem vergonha até de dizê-lo. ¹³Mas tudo que é condenável torna-se manifesto pela luz; e tudo o que é manifesto é luz. ¹⁴É por isso que se diz: “Desperta, tu que dormes, levanta-te dentre os mortos e sobre ti Cristo resplandecerá”. PALAVRA DO SENHOR.

EVANGELHO Jo 9, 1-41

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Ref.: Honra, glória, poder e louvor, a Jesus nosso rei e Senhor!

1. Pois, eu sou a luz do mundo, quem nos diz é o Senhor; e vai ter a luz da vida quem me faz seu seguidor.

11. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO JOÃO - Naquele tempo, ¹ao passar, Jesus viu um homem cego de nascença. ²Os discípulos perguntaram a Jesus: “Mestre, quem pecou para que nascesse cego: ele ou os seus pais?” ³Jesus respondeu: “Nem ele nem seus pais pecaram, mas isto serve para que as obras de Deus se manifestem nele. ⁴É necessário que nós realizemos as obras daquele que me enviou, enquanto é dia. Vem a noite, em que ninguém pode trabalhar. ⁵Enquanto estou no mundo, eu sou a luz do mundo”. ⁶Dito isto, Jesus cuspiu no chão, fez lama com a saliva e colocou-a sobre os olhos do cego. ⁷E disse-lhe: “Vai lavar-te na piscina de Siloé” (que quer dizer: Enviado). O cego foi, lavou-se e voltou enxergando. ⁸Os vizinhos e os que costumavam ver o cego - pois ele era mendigo - diziam: “não é aquele que ficava pedindo esmola?” ⁹Uns diziam: “Sim, é ele!” Outros afirmavam: “Não é ele, mas alguém parecido com ele”. Ele, porém, dizia: “Sou eu mesmo!” ¹⁰Então lhe perguntaram: “Como é que se abriram os teus olhos?” ¹¹Ele respondeu: “Aquele homem chamado Jesus fez lama, colocou-a nos meus olhos e disse-me: ‘Vai a Siloé e lava-te’. Então fui, lavei-me e comecei a ver”. ¹²Perguntaram-lhe: “Onde está ele?” Respondeu: “Não sei”. ¹³Levaram então aos fariseus o homem que tinha sido cego. ¹⁴Ora, era sábado, o dia em que Jesus tinha feito lama e aberto os olhos do cego. ¹⁵Novamente, então, lhe perguntaram os fariseus como tinha recuperado a vista. Respondeu-lhes: “Colocou lama sobre meus olhos, fui lavar-me e agora vejo!” ¹⁶Disseram, então, alguns dos fari-

seus: “Este homem não vem de Deus, pois não guarda o sábado”. Mas outros diziam: “Como pode um pecador fazer tais sinais?” ¹⁷E havia divergência entre eles. Perguntaram outra vez ao cego: “E tu, que dizes daquele que te abriu os olhos?” Respondeu: “É um profeta”. ¹⁸Então, os judeus não acreditaram que ele tinha sido cego e que tinha recuperado a vista. Chamaram os pais dele ¹⁹e perguntaram-lhes: “Este é o vosso filho, que dizeis ter nascido cego? Como é que ele agora está enxergando?” ²⁰Os seus pais disseram: “sabemos que este é nosso filho e que nasceu cego. ²¹Como agora está enxergando, isso não sabemos. E quem lhe abriu os olhos também não sabemos. Interrogai-o, ele é maior de idade, ele pode falar por si mesmo”. ²²Os seus pais disseram isso, porque tinham medo das autoridades judaicas. De fato, os judeus já tinham combinado expulsar da comunidade quem declarasse que Jesus era o Messias. ²³Foi por isso que seus pais disseram: “É maior de idade. Interrogai-o a ele”. ²⁴Então, os judeus chamaram de novo o homem que tinha sido cego. Disseram-lhe: “Dá glória a Deus! Nós sabemos que esse homem é um pecador”. ²⁵Então ele respondeu: “Se ele é um pecador, não sei. Só sei que eu era cego e agora vejo”. ²⁶Perguntaram-lhe então: “Que é que ele te fez? Como te abriu os olhos?” ²⁷Respondeu ele: “Eu já vos disse e não escutastes. Porque quereis ouvir de novo? Por acaso quereis tornar-vos discípulos dele?” ²⁸Então insultaram-no, dizendo: “Tu, sim, és discípulo dele! Nós somos discípulos de Moisés. ²⁹Nós sabemos que Deus falou a Moisés, mas esse, não sabemos de onde é”. ³⁰Respondeu-lhes o homem: “Espantoso! Vós não sabeis de onde ele é? No entanto, ele abriu-me os olhos! ³¹Sabemos que Deus não escuta os pecadores, mas escuta aquele que é piedoso e que faz a sua vontade. ³²Jamais se ouviu dizer que alguém tenha aberto os olhos de um cego de nascença. ³³Se esse homem não viesse de Deus, não poderia fazer nada”. ³⁴Os fariseus disseram-lhe: “Tu nasceste todo em pecado e está nos ensinando?” E expulsaram-no da comunidade. ³⁵Jesus soube que o tinham expulsado. Encontrando-o, perguntou-lhe: “Acreditas no Filho do Homem?” ³⁶Respondeu ele: “Quem é, Senhor, para que eu creia nele?” ³⁷Jesus disse: “Tu o estás vendo; é aquele que está falando contigo”. Exclamou ele: ³⁸“Eu creio, Senhor!” E prostou-se diante de Jesus. ³⁹Então, Jesus disse: “Eu vim a este mundo para exercer um julgamento, a fim de que os que não vêem, vejam, e os que vêem se tornem cegos”. ⁴⁰Alguns fariseus, que estavam com ele, ouviram isto e lhe disseram: “Porventura, também nós somos cegos?” ⁴¹Respondeu-lhes Jesus: “Se fôsseis cegos, não teríeis culpa; mas como dizeis: ‘Nós vemos’ o vosso pecado permanece”. PALAVRA DA SALVAÇÃO.

12. HOMILIA - PROFISSÃO DE FÉ (*creio*)

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

Presid.: Irmãs e irmãos em Cristo, peçamos a luz de Cristo para a Igreja, para o mundo e à cada um de nós, dizendo:

R. Iluminai, Senhor, o nosso coração.

1. Para que o Senhor dê a luz do seu Espírito ao nosso Bispo Carlos José, aos padres e aos diáconos e os ensine a ver mais além das aparências, rezemos ao Senhor...

2. Para que o Senhor dê a luz do seu Espírito a todos os responsáveis pelo bem-estar das nações, e eles descubram os caminhos da concórdia, rezemos ao Senhor...

3. Para que o Senhor dê a luz do seu Espírito aos que andam envolvidos pelo mal e os conduza como um pastor ao seu rebanho, rezemos ao Senhor...

(Outras intenções da comunidade)

Presid.: Senhor, nosso Deus, dai-nos a graça de reconhecer no vosso Filho Aquele que é a verdadeira luz do mundo e iluminai os corações dos que não crêem com a palavra e os sinais do Evangelho. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE
Deus, nosso Pai, fonte da vida e princípio do bem viver, criastes o ser humano e lhe confiastes o mundo como um jardim a ser cultivado com amor. Dai-nos um coração acolhedor para assumir a vida como dom e compromisso. Abri nossos olhos para ver as necessidades dos nossos irmãos e irmãs, sobretudo dos mais pobres e marginalizados. Ensinai-nos a sentir verdadeira compaixão expressa no cuidado fraterno, próprio de quem reconhece no próximo o rosto do vosso Filho. Inspirai-nos palavras e ações para sermos construtores de uma nova sociedade, reconciliada no amor. Dai-nos a graça de vivermos em comunidades eclesiais missionárias, que, compadecidas, vejam, se aproximem e cuidem daqueles que sofrem, a exemplo de Maria, a Senhora da Conceição Aparecida, e de Santa Dulce dos Pobres, Anjo Bom do Brasil. Por Jesus, o Filho amado, no Espírito, Senhor que dá a vida. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

(Rito de Apresentação das Oferendas, opção I ou II)

14. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS I

1. Sê bendito, Senhor, para sempre pelos frutos das nossas jornadas! Repartidos na mesa do reino anunciam a paz almejada!

Ref.: Senhor da vida, Tu és a nossa salvação! Ao prepararmos a tua mesa, em ti buscamos ressurreição!

2. Sê bendito, Senhor, para sempre, pelos mares, os rios e as fontes! Nos recordam a tua justiça, que nos leva a um novo horizonte!

3. Sê bendito, Senhor, para sempre, pelas bênçãos qual chuva torrente! Tu fecundas o chão desta vida, que abriga uma nova semente.

15. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS II

Ref.: Eis o tempo de conversão, eis o dia da salvação: ao Pai voltemos, juntos andemos, eis o tempo de conversão!

1. Os caminhos do Senhor são verdade, são amor; dirigi os passos meus: em vós espero, ó Senhor! Ele guia ao bom caminho quem errou e quer voltar; ele é bom, fiel e justo: ele busca e vem salvar.

2. Viverei com o Senhor, ele é o meu sustento; eu confio, mesmo quando minha dor não mais agüento. Tem valor aos olhos seus meu sofrer e meu morrer: libertai o vosso servo e fazei-o reviver.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Presid.: Ó Deus, concedei-nos venerar com fé e oferecer pela redenção do mundo os dons que nos salvam e que vos apresentamos com alegria. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

16. PREFÁCIO

(MR p. 205)

Presid.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e nossa salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Pelo mistério da encarnação, Jesus conduziu à luz da fé a humanidade que caminhava nas trevas. E elevou à dignidade de filhos e filhas os escravos do pecado, fazendo-os renascer das águas do Batismo. Por essa razão, com os anjos e com todos os santos, entoamos um cântico novo, para proclamar vossa bondade, cantando (dizendo) a uma só voz:

Santo, Santo, Santo...

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(MR p. 478)

Presid.: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

Todos: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Presid.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. Eis o mistério da fé!

T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Presid.: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos

agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

Todos: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Presid.: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

Todos: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Presid.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso Bispo Carlos e todos os ministros do vosso povo.

Todos: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Presid.: Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

Todos: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Presid.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, mãe de Deus, São José seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Todos: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Presid.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Todos: Amém!

RITO DA COMUNHÃO

18. Todos: Pai Nosso... (MR.500)

19. CANTO DE COMUNHÃO I

1. Eu não sou digno, ó meu Senhor, eu não sou digno. De que Tu entres, ó meu Senhor, na minha casa, porque és tão santo e eu pecador. Eu nem me atrevo a te pedir este favor.

2. Eu não sou digna, ó meu Senhor, eu não sou digna. De que Tu entres, ó meu Senhor, na minha casa, meu coração é tão pecador que eu nem me atrevo a te pedir este favor.

Mas se disseres uma palavra a minha casa se transformará. Uma palavra é suficiente, suavemente ela nos salvará. (Bis)

20. CANTO DE COMUNHÃO II

1. Jesus, o pão da vida, nasceu pra ser um Rei, mas veio pequenino, sujeito a uma lei. Convive com os pobres, se torna nosso igual e ensina os valores de um reino ideal:

Ref.: Na festa da partilha, Jesus, és nosso pão, presença que anuncia a mesa dos irmãos! Se houver acesso igual aos bens do nosso chão, “justiça e paz”, na terra, então “se abraçarão”!

2. Não vim pra ser servido; eu vim pra lhes servir. E dou o pão dos fortes a quem quer me seguir. Lavei os pés de todos, e sou o seu Senhor, quem tem autoridade, se faça servidor!

3. Pra colaboradores, Jesus não escolheu os grandes e doutores que o mando corrompeu. Mas pobres, que a verdade do Reino fascinou, lhes deu autoridade, e neles confiou.

4. E diante de Pilatos, Jesus vai afirmar: o Reino da verdade, eu vim testemunhar. Se tens autoridade, foi Deus que concedeu, não vás fazer mau uso de um dom que não é teu!

5. Com Cristo e os irmãos nós viemos comungar e a força desta Ceia nos há de transformar. Queremos ser um povo, formar feliz nação, em que justiça e paz, no amor se abraçarão.

21. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Presid.: Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, iluminaí nossos corações com o esplendor de vossa graça, para pensarmos sempre o que vos agrada e amar-vos de todo coração. Por Cristo, nosso Senhor.

RITOS FINAIS

22. HINO DA CF 2020

1. Deus de amor e de ternura, contemplamos este mundo tão bonito que nos deste. Desse Dom, fonte da vida, recordamos: cuidadores, guardiões tu nos fizeste.

Ref.: Peregrinos, aprendemos nesta estrada o que o “bom samaritano” ensinou: ao passar por uma vida ameaçada, Ele a viu, compadeceu e cuidou.

2. Toda vida é um presente e é sagrada, seja humana, vegetal ou animal. É pra sempre ser cuidada e respeitada, desde o início até seu termo natural.

TEXTOS BÍBLICOS PARA A SEMANA:

2ª Rx - Is 65,17-21 - Sl 29 - Jo 4,43-54

3ª Rx - Ez 47,1-9.12 - Sl 45 - Jo 5,1-16

4ª Rx - Is 49,8-15 - Sl 144 - Jo 5,17-30

5ª Rx - Ex 32,7-14 - Sl 105 - Jo 5,31-47

6ª Rx - Sb 2,1a.12-22 - Sl 33 - Jo 7,1-2.10.25-30

Sb Rx - Jr 11,18-20 - Sl 7 - Jo 7,40-53